



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro/2022



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Concurso Público para Provimento de Cargos de Analista de Controle Externo – Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA ESCRITA
OBJETIVA**

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos I**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A educação permite perpetuação da cultura e da civilização.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 5 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, baseie-se no texto abaixo.

O que será da escrita sem solidão?

Já não resta na minha vida nenhuma solidão. Me pergunto se haverá solidão em algum lugar, se alguém é ainda capaz de estar só, de alcançar um estado de solidão. Não me refiro, claro, à penúria afetiva, ao abandono, ao desamparo, males diários que se encontram por toda parte, no meio da multidão. Penso mais num silêncio dilatado, vasto, num silêncio que é a ausência de notícias, de palavras, de ruídos. Penso num retiro íntimo, um lugar em que já não se ouça a respiração ofegante do mundo.

*Andei lendo **Escrever**, de Marguerite Duras, um relato de como ela construiu para si uma solidão densa, de como só assim se tornou capaz de escrever. “A solidão é aquilo sem o qual não fazemos nada”, ela diz. “Aquilo sem o qual já não vemos nada.” Para a escrita, nada seria mais necessário que a solidão, algum grau de asilo pessoal seria sua condição imprescindível. Fiquei pensando o que será da escrita quando já não houver, em absoluto, a solidão. Fiquei pensando o que será da leitura quando não houver, em absoluto, silêncio.*

Por anos, escrever me exigiu uma busca irrequieta por espaços calmos, espaços isolados do alvoroço que nos cerca, que nos acossa. Quando não consegui construir a solidão em minha casa, me refugiei no consultório abandonado do meu pai, me exilei em outro país, no apartamento dos meus avós mortos, me recolhi em cantos ocultos de bibliotecas. Como se não pudesse ser visto, como se escrever fosse uma subversão, um segredo.

A esta altura desisti de estar só. Me falta tempo para essas fugas, e já percebi que o mundo dispõe de fartos recursos para me achar onde quer que eu esteja. Quando consigo ignorar seus apelos, ouço minhas filhas no quarto ao lado, brincando, rindo, cogito me juntar a elas e me reprimo. Escrever deixou de ser ato subversivo e passou a ser, por vezes, cruel: ignoro minha filha que esmurra a porta e clama pelo pai enquanto não termino a frase de vez. Quando elas partem, ainda não há solidão: a casa reverbera os seus gritos, recria sua presença em infinitos objetos. Nesta casa nunca mais haverá solidão, e tudo o que eu escrever aqui trará essa marca indelével.

(Adaptado de: FUKS, Julián. **Lembremos do futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 119-120)

1. Considerando-se o conjunto desse texto, o autor, ao tratar da solidão, assume
 - (A) pontos de vista alternativos, pois ora defende o culto do ócio, ora execra o hábito de quem a ele se rende.
 - (B) uma posição dogmática, pois considera imprescindível a experiência de um retiro para que se escreva algo pessoal.
 - (C) o abandono da sua convicção quanto ao imperativo da solidão absoluta para poder escrever.
 - (D) a desistência progressiva da solidão pela vontade maior de passar a criar num modo de parceria.
 - (E) a tese conclusiva de que só é possível escrever a partir do momento em que se ouvem os reclamos sociais.
2. A convicção de que o estado de solidão deixou de ser possível deve-se, sobretudo, à causa exposta no segmento
 - (A) à penúria afetiva, ao abandono, ao desamparo (1º parágrafo)
 - (B) é aquilo sem o qual não fazemos nada (2º parágrafo)
 - (C) algum grau de asilo pessoal (2º parágrafo)
 - (D) busca irrequieta por espaços calmos (3º parágrafo)
 - (E) o mundo dispõe de fartos recursos para me achar (4º parágrafo)
3. Depreende-se da leitura do último parágrafo que, diante da agitação de suas filhas, o autor
 - (A) passou a considerar sua antiga necessidade de solidão como um simples capricho de escritor frustrado.
 - (B) teve que considerar a força dos elementos externos que passaram a integrar sua produção de escritor.
 - (C) se deu conta de que escrever passaria a ser algo inviável, na falta de um pleno recolhimento.
 - (D) se viu como um pai cuja indiferença aos apelos das crianças revelava sua maturidade como criador.
 - (E) percebeu que aquela perturbação, uma vez afastada, dava lugar à solidão mais produtiva.
4. Considerando-se o contexto, depreende-se que há uma **oposição** de sentido entre os segmentos
 - (A) silêncio dilatado / retiro íntimo (1º parágrafo)
 - (B) asilo pessoal / absoluto silêncio (2º parágrafo)
 - (C) isolados do alvoroço / consultório abandonado (3º parágrafo)
 - (D) ato subversivo / tudo o que eu escrever aqui (4º parágrafo)
 - (E) seus apelos / a casa reverbera (4º parágrafo)



5. Um segmento do texto tem seu sentido corretamente interpretado no seguinte caso:
- (A) *Penso mais num silêncio dilatado* (1º parágrafo) = Cogito sobretudo um silenciar expandido
 - (B) *algum grau de asilo pessoal* (2º parágrafo) = um certo nível de intimidação recolhida
 - (C) *como se escrever fosse uma subversão* (3º parágrafo) = sendo de tal forma penosa uma escritura
 - (D) *o mundo dispõe de fatos recursos* (4º parágrafo) = retiram-se da vida inúmeros expedientes
 - (E) *trará essa marca indelével* (4º parágrafo) = advirá desse estigma insondável
-
6. A concordância verbal está plenamente observada na frase:
- (A) Já não me restam nestes novos momentos senão concordar que as experiências de solidão tornaram-se impossíveis.
 - (B) As frases em que a grande Marguerite Duras brindaram a importância da solidão ressoam em mim até hoje.
 - (C) Uma busca obsessiva por espaços e recantos solitários condicionavam minha necessidade de escrever.
 - (D) Somente algum refúgio nos espaços isolados de asilos voluntários permitia-me momentos de criação.
 - (E) Aos gritos das crianças sucediam-se, por vezes, a reverberação de ecos que iam marcando minha escrita.
-
7. Está correta a nova redação de um segmento do texto em
- (A) *ainda é capaz de estar só* = ainda está apto à ser só
 - (B) *não me refiro à penúria* = não me atendo pela penúria
 - (C) *uma busca por espaços* = uma demanda aos espaços
 - (D) *espaços isolados do alvoroço* = espaços alheios no alvoroço
 - (E) *desisti de estar só* = renunciei a estar só
-
8. No segmento sublinhado, o verbo está na voz passiva e se encontra corretamente flexionado em:
- (A) Ele não se acha capacitado como escritor, quando não está isolado de tudo e de todos.
 - (B) Caso ele não satisfazer seu desejo de estar só, não se animará a escrever.
 - (C) Ele já havia se convicto de escrever mesmo na presença das crianças ruidosas.
 - (D) Foram muitos os momentos de solidão que ele havia transposto para poder escrever.
 - (E) Ele foi demovido de sua obsessão por estar só pela ação das suas filhas.
-

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 14, baseie-se no texto abaixo.

A nuvem

– “Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever uma semana inteira sem reclamar, sem protestar, sem espinafrar!”

E meu amigo falou de água, telefone, conta de luz, carne, batata, transporte, custo de vida, buracos na rua etc. etc. etc.

Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo. Mas se eu for ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler? Acho que o leitor gosta de ver suas queixas no jornal, mas em termos.

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos da rua e outras mazelas. Não é verdade que as amendoeiras neste inverno deram um show luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. São caprichos de certa fase. Mas que importa? Esse carinho me faz bem; eu o recebo terna e gravemente; sem melancolia, porque sem ilusão. Ele se irá como veio, leve nuvem solta na brisa, que se tinge um instante de púrpura sobre as cinzas do meu crepúsculo.

E olhem só que tipo estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão – e seus tradicionais buracos.

(BRAGA, Rubem. **Ai de ti, Copacabana!** Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960, pp. 179-180)

9. O cronista Rubem Braga, comentando o teor de suas crônicas publicadas no jornal, admite que
- (A) trata melhor dos detalhes próprios da vida urbana do que do bucolismo dos leitores mais conservadores.
 - (B) cuida de jamais aborrecer seu público com algum excesso poético, restringindo-se ao realismo da rotina.
 - (C) se preocupa por vezes excessivamente com os problemas municipais, em vez de se dedicar a temas mais amplos.
 - (D) prefere relevar os aspectos mais positivos da vida emocional, em vez de sublinhar os negativos.
 - (E) cultiva um estilo de linguagem pelo qual o que há de mais prosaico na cidade ganha melhor expressão.
-
10. *Esse carinho me faz bem; eu o recebo terna e gravemente; sem melancolia, porque sem ilusão.*
- No excerto acima, o cronista considera que
- (A) a melancolia de um carinho, mesmo acolhida com ilusório respeito, faz bem ao seu coração.
 - (B) recebe um carinho com doçura e maduro respeito, poupando-se da melancolia que advém das ilusões.
 - (C) sua desilusão, embora funda e grave, mescla-se aos carinhos de sua vida, e acaba por lhe fazer bem.
 - (D) acolhe o carinho que lhe faz bem, embora sem a gravidade de quem permite iludir-se com a melancolia.
 - (E) a frouxa ilusão que tem quanto aos carinhos recebidos faz com que sua melancolia arrefeça aos poucos.
-



11. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *grávido de razões* (3º parágrafo) = assoberbado de queixas
 - (B) *mas em termos* (3º parágrafo) = ainda que sem restrições
 - (C) *deram um show luxuoso* (4º parágrafo) = montaram um espetáculo faustoso
 - (D) *caprichos de certa fase* (4º parágrafo) = descuidos efêmeros
 - (E) *Tome tenência* (5º parágrafo) = Cuide de se relaxar
-
12. Atente para esta passagem em discurso **direto**:
- Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever sem reclamar – disse meu amigo,
- Transpondo a passagem acima para o discurso **indireto**, ela deverá ficar:
- Meu amigo me disse que
- (A) ficaria admirado de mim, morando nesta cidade, conseguindo escrever sem reclamar.
 - (B) me admirava por eu morar nesta cidade escrevendo sem lhe reclamar.
 - (C) admiro muito que você more nesta cidade e consiga escrever sem reclamar.
 - (D) eu era de admirar, uma vez que morando nesta cidade, como é que alguém fica sem reclamar?
 - (E) se admirava pelo modo como eu, morando nesta cidade, conseguia escrever sem reclamar.
-
13. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Entre assuntos triviais e observações poéticas, o cronista, via de regra, não hesita em preferir estas últimas, para não chatear seus leitores.
 - (B) Assuntos corriqueiros, não faltam a um cronista, já os de teor romântico, dependem de sua disposição de espírito.
 - (C) Desde há muito tempo como se sabe, as crônicas frequentam os jornais, como comentários de notícias, ou textos literários.
 - (D) Rubem Braga costuma ser um crítico ácido, de suas próprias crônicas, por vezes admitindo injustamente, que se aventura em retórica de mau gosto.
 - (E) Vivendo embora, nos espaços de grandes cidades, Rubem Braga filho de Cachoeiro do Itapemirim, jamais negligenciou a natureza.
-
14. Há emprego de uma **personificação** na frase:
- (A) *E meu amigo falou de água, telefone, conta de luz.*
 - (B) *Até que tenho reclamado muito isto e aquilo.*
 - (C) *a verdade não está apenas nos buracos da rua.*
 - (D) *as amendoeiras neste inverno deram um show luxuoso.*
 - (E) *Esse carinho me faz bem.*

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, baseie-se no texto abaixo.

Escravo da razão

O grande pensador Montaigne (1533-1592) foi um conservador, mas nada teve de rígido ou estreito, muito menos de dogmático. Por temperamento e razão foi bem o contrário de um revolucionário; certamente faltaram-lhe a fé e a energia de um homem de ação, o idealismo e a vontade. Seu conservadorismo pode ser visto, sob certos aspectos, como o que no século XIX viria a ser chamado de liberalismo. Em sua concepção política o indivíduo é deixado livre dentro do quadro das leis e procura tornar tão leve quanto possível a autoridade do Estado.

Para Montaigne, o melhor governo seria o que menos se faz sentir e assegura a ordem pública sem pôr em perigo a vida privada, e sem pretender orientar os espíritos. Um tal tipo de governo é o que convém a homens esclarecidos, conscientes de seus direitos e deveres, obedientes às leis, homens que agem não por temor, mas por vontade própria.

Escravo da razão, Montaigne transmitiu essa servidão à filosofia que lhe sucedeu e marcou uma linha de desenvolvimento do pensamento ocidental. Com ela, destruiu verdades dogmáticas e mostrou que todas se contradizem, mas deixou aberta a possibilidade de se concluir que a própria contradição possa encerrar uma verdade.

(Extraído do encarte sem indicação autoral do volume **MONTAIGNE**, da coleção **Os Pensadores**. Porto Alegre: Globo, 1972, p. 223)

15. A afirmação de que o pensador Montaigne *nada teve de rígido ou estreito, muito menos de dogmático*, ganha sustentação ao se lembrar que ele
- (A) deu vazão a ímpetos de rebelião contra as leis de seu tempo.
 - (B) foi um conservador a quem faltou a energia da ação.
 - (C) antecipou concepções do que viria a ser o liberalismo.
 - (D) defendeu a intervenção do Estado na vida privada.
 - (E) liberou o pensamento ocidental do peso das contradições.



16. No contexto do 3º parágrafo, a expressão *servidão à filosofia*
- (A) faz ver um aspecto muito restritivo do pensamento de Montaigne.
 - (B) mostra que esse grande pensador pagou tributo a certos preconceitos.
 - (C) encarece a importância que dava Montaigne aos ideais mais abstratos.
 - (D) indica a determinação desse pensador no combate aos dogmatismos.
 - (E) sugere a reação de Montaigne às tendências racionalistas da época.
-
17. No contexto do 3º parágrafo, a frase *Com ela, destruiu verdades dogmáticas e mostrou que todas se contradizem*
- (A) aponta para uma contradição própria do pensamento de Montaigne.
 - (B) ressalta o valor que encontrava Montaigne na potência da razão.
 - (C) identifica aspectos de irracionalidade nesse grande pensador.
 - (D) encarece nesse filósofo o papel de detectar e diluir as contradições.
 - (E) denota o combate que Montaigne encetou contra a servidão racionalista.
-
18. Os tempos verbais estão adequadamente articulados na frase:
- (A) Ao tempo de Montaigne, ninguém poderia supor que ele exerça influência sobre os liberais do século XIX.
 - (B) No caso de que ache vicioso o pensamento de alguém, Montaigne logo identificaria as contradições nele presentes.
 - (C) Um verdadeiro filósofo, se lhe convier servir aos ditames da razão, não terá hesitado em enfrentar contradições do pensamento.
 - (D) As verdades dogmáticas que Montaigne teria a enfrentar certamente provocarão sua reação dialética em face das contradições.
 - (E) Ao filósofo nunca lhe faltará coragem para testar a força da dialética diante das contradições que se ofereçam ao seu pensamento.
-
19. *Um tal tipo de governo é o que convém a homens esclarecidos, conscientes de seus direitos e deveres e obedientes às leis.*
- A frase acima seguirá gramaticalmente correta caso se substituam os elementos sublinhados, na ordem dada, por
- (A) prevenidos quanto a – acatadores das
 - (B) cômicos à – submissos por
 - (C) inteirados com – intransigentes nas
 - (D) sabedores por – servidores pelas
 - (E) cientes aos – resignados por
-
20. Considere as seguintes afirmações:
- I. Montaigne foi um pensador conservador.
 - II. Seu conservadorismo renunciou o liberalismo.
 - III. No liberalismo deve ser leve a atuação do Estado.
- Essas afirmações integram-se com correção e coerência no seguinte período:
- (A) Apesar de renunciar o liberalismo, como conservador Montaigne subestimava a atuação do Estado.
 - (B) A discreta atuação do Estado caracteriza o liberalismo, do qual o conservador Montaigne foi um precursor.
 - (C) No liberalismo a atuação diminuta do Estado deve ser a prerrogativa de um conservador, tal como foi Montaigne.
 - (D) O conservadorismo de Montaigne confrontou-se com a atuação diminuta do Estado, num regime liberal.
 - (E) Conquanto se antecipasse ao liberalismo, o conservador Montaigne questionava a presença frágil do Estado.



Atenção: Para responder às questões de números 21 a 25, baseie-se no texto abaixo.

Minha terra

*Saí menino de minha terra.
Passei trinta anos longe dela.
De vez em quando me diziam:
Sua terra está completamente mudada,
Tem avenidas, arranha-céus...
É hoje uma bonita cidade!*

Meu coração ficava pequenino.

*Revi afinal o meu Recife.
Está de fato completamente mudado.
Tem avenidas, arranha-céus.
É hoje uma bonita cidade.*

Diabo leve quem pôs bonita a minha terra!

(BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa.**
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 4. ed., p. 283)

21. Ao falar de sua terra, o Recife, o poeta faz ver que
- (A) a distância resultante do afastamento de sua cidade natal o fez idealizá-la a ponto de transfigurá-la na memória criada.
 - (B) a passagem do tempo, para quem se agarra às suas origens, traz a um reencontro a magia viva do passado.
 - (C) as notícias que lhe vinham chegando criavam em sua imaginação uma cidade ainda mais bela do que aquela em que vivera.
 - (D) as imagens resguardadas de sua infância foram rebatidas pela visão do que efetivamente veio a ser sua cidade.
 - (E) as atrações de um lugar tão querido como perdido atualizam-se de forma mais envolvente à medida que ocorra uma reaproximação.
-
22. Entre os recursos expressivos utilizados pelo poeta, deve-se notar que
- (A) a construção *saí menino* assume o sentido de um advérbio de lugar.
 - (B) a repetição de versos ocorre para reforçar exatamente uma mesma emoção.
 - (C) o último verso revela um impacto subjetivo no interior de uma constatação.
 - (D) o termo *pequenino* refere-se ao antigo estado do coração do menino.
 - (E) as formas pretéritas *diziam* e *ficava* exprimem experiências descontínuas.
-
23. A figura de linguagem atuante no verso “*Diabo leve quem pôs bonita a minha terra!*” traz ao poema
- (A) um desmedido sentimento de revivescência.
 - (B) a ironia aguda de quem desdenha de suposta vantagem.
 - (C) a maldição que recai sobre quem se agarra ao passado.
 - (D) o impacto risível das revelações mais surpreendentes.
 - (E) a confirmação de uma desconfiança há muito frequentada.
-
24. A forma verbal sublinhada atende às normas de concordância em:
- (A) No nosso passado podem ter havido muitas experiências cuja idealização só acaba por nos afastar delas.
 - (B) As decepções que se colhe no presente podem derivar de exageradas ou mesmo descabidas idealizações do passado.
 - (C) Não cabem às pessoas que cultuam o passado exigir que tudo se preserve para um encantamento no presente.
 - (D) Entre os lances da mais remota memória hão que se identificar os que não poderiam ter resistido à passagem do tempo.
 - (E) Entre os impactos do presente pode situar-se o das frustrações por conta da desfiguração dos antigos lugares.
-
25. Apresenta-se numa redação inteiramente clara e correta a seguinte frase:
- (A) Os aspectos positivos com que enalteceram a cidade que deixou menino não impressionaram o adulto que foi revê-la.
 - (B) O poeta se lamenta que suas imagens infantis não se sucederam à contento quando voltou na sua cidade.
 - (C) Não se conformando na presente visão da cidade, embora bonita, o poeta não se resignou em assim considerá-la.
 - (D) Mais afeito ao seu passado que do seu presente, o poeta decepcionou-se porque não reaveu as antigas imagens.
 - (E) Se alguém se propor a conferir como está sua antiga cidade, é possível que se frustre com o que ver agora.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Segundo o que estabelece a Constituição do Estado de Goiás, compete ao Estado, em comum com a União e os Municípios,
- (A) legislar sobre a instituição de regiões metropolitanas.
 - (B) estabelecer as áreas e as condições para o exercício da atividade de garimpagem, de forma associativa, objetivando a proteção e preservação do meio ambiente.
 - (C) legislar sobre a exploração dos serviços de gás canalizado, de forma direta ou mediante concessão, nos termos da lei.
 - (D) combater as causas da pobreza e da marginalização, promovendo a integração das camadas sociais desfavorecidas.
 - (E) manter sistema permanente de monitoramento e avaliação de políticas públicas estaduais.
-
27. Segundo o que dispõe a Constituição do Estado de Goiás sobre o Poder Legislativo,
- (A) a matéria constante de proposta de emenda à Constituição estadual rejeitada ou havida por prejudicada somente poderá constituir objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos Deputados.
 - (B) o Procurador-Geral da Assembleia Legislativa será nomeado pelo Governador do Estado, em comissão, entre os procuradores estáveis integrantes da carreira.
 - (C) os Deputados Estaduais, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o Superior Tribunal de Justiça, por crime comum, ressalvada a competência das Justiças Eleitoral e Federal.
 - (D) a Constituição estadual poderá ser emendada mediante proposta dos cidadãos, subscrita por, no mínimo, meio por cento do eleitorado do Estado em dez Municípios.
 - (E) a Assembleia Legislativa poderá convocar Secretários de Estado ou autoridades equivalentes, bem como dirigentes de entidades da Administração indireta para prestarem, pessoalmente, no prazo máximo de trinta dias, contados do recebimento da convocação, informações sobre assunto previamente determinado.
-
28. Considere as seguintes atribuições, à luz da Constituição do Estado de Goiás:
- I. Acompanhar, por seu representante, a realização dos concursos públicos na Administração direta e nas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades instituídas ou mantidas pelo Estado.
 - II. Apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na Administração direta e indireta, excetuadas as fundações instituídas e mantidas pelo poder público e as nomeações para cargo de provimento em comissão.
 - III. Aplicar aos responsáveis, em caso de ilegalidade de despesa, irregularidade de contas ou atraso em sua prestação, as sanções previstas em lei que estabelecerá, entre outras cominações, multa proporcional ao dano causado ao erário.
 - IV. Assinar prazo para que o órgão ou entidade adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, se verificada ilegalidade e sustar, se não atendido, a execução do ato impugnado, comunicando a decisão à Assembleia Legislativa.
 - V. Fiscalizar as contas de empresas ou consórcios interestaduais, ainda que não haja participação de forma direta ou indireta do Estado no capital social, nos termos de acordo, convênio ou ato constitutivo.
- Ao Tribunal de Contas do Estado compete APENAS o que se afirma em
- (A) I, III e IV.
 - (B) II, IV e V.
 - (C) I, II e V.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) I, III e V.
-
29. Segundo o que estabelece a Constituição do Estado de Goiás acerca da fiscalização contábil, financeira e orçamentária,
- (A) o Auditor, quando em substituição a Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, terá as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos e vencimentos do titular e, quando no exercício das demais atribuições da judicatura, as de juiz de direito de entrância inicial.
 - (B) os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça.
 - (C) aos Procuradores do Estado aplicam-se as disposições pertinentes a direito, vedações e forma de investidura dos membros do Ministério Público.
 - (D) o Tribunal de Contas do Estado, integrado por nove conselheiros, tem sede na Capital, quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território nacional.
 - (E) o órgão central do sistema permanente de monitoramento e avaliação de políticas públicas estaduais é o Tribunal de Contas do Estado, que contará com o auxílio da Assembleia Legislativa, dos órgãos integrantes do sistema de controle interno de cada Poder, e outros órgãos que possuam missões similares.
-
30. De acordo com o que estabelece a Constituição do Estado de Goiás sobre a organização administrativa,
- (A) a administração reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas com deficiência e definirá os critérios de sua admissão, observado, em relação aos cargos em comissão, o percentual mínimo de 5%.
 - (B) é garantido aos servidores públicos civis e militares o direito à livre associação sindical.
 - (C) a administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei.
 - (D) os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público serão computados e acumulados, para fins de concessão de acréscimos ulteriores.
 - (E) a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, excetuando-se, contudo, as empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias.



31. Inconformados com a crescente criminalidade e com a sensação de impunidade manifestada pela sociedade civil, 50 Deputados Federais propuseram, conjuntamente, um projeto de lei visando à aplicação de pena de trabalhos forçados para os condenados por crimes graves, que envolvam violência e grave ameaça. Diante da situação hipotética acima descrita, tal projeto
- (A) é inconstitucional, haja vista que a iniciativa de proposta legislativa dessa natureza exige, no mínimo, um terço dos membros do Congresso Nacional.
 - (B) é constitucional, pois foi regularmente proposto por parlamentares representantes da vontade popular.
 - (C) deverá, obrigatoriamente, ser convertido em proposta de emenda constitucional, pois necessária a reforma da atual Constituição Federal, antes de sua aprovação.
 - (D) deverá ser submetido a um grande debate, para sua aprovação, envolvendo representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Poder Judiciário, por se tratar de matéria penal.
 - (E) é inconstitucional, diante da vedação expressa da Constituição Federal à pena dessa espécie.
-
32. De acordo com o que estabelece a Constituição Federal acerca dos direitos sociais,
- (A) é assegurado aos trabalhadores seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregado, sem excluir a indenização a que o empregador está obrigado, quando incorrer exclusivamente em dolo.
 - (B) é direito do trabalhador doméstico, piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho.
 - (C) ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses exclusivamente coletivos da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas.
 - (D) é assegurado o direito de greve, competindo aos empregadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e aos trabalhadores sobre os interesses que devam por meio dele defender.
 - (E) é direito do trabalhador rural a licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias.
-
33. Marlene, 28 anos de idade, brasileira naturalizada, cogitou candidatar-se para o cargo de Deputado Federal, nas eleições gerais do ano em curso. Diante da situação hipotética acima mencionada, Marlene
- (A) poderia candidatar-se ao cargo de Deputado Federal, bem como ser eleita; contudo, não poderia ser escolhida Presidente da Câmara dos Deputados, pois esse cargo é privativo de brasileiro nato.
 - (B) não poderia ser candidata ao cargo de Deputado Federal, pois, embora tenha a idade mínima para tanto, esse cargo é privativo de brasileiro nato.
 - (C) não poderia ser candidata ao cargo de Deputado Federal, pois a idade mínima para tanto é de 30 anos; mas poderia ser candidata ao cargo de Deputado Estadual, para o qual se exige idade mínima de 21 anos.
 - (D) poderia se candidatar aos cargos de Deputado Federal e Estadual, mas não aos cargos de Senador, Governador e Presidente da República, pois, além de não ter a idade mínima para ocupar tais cargos, são eles privativos de brasileiros natos.
 - (E) somente poderia se candidatar, independentemente da idade, aos cargos do Poder Legislativo, mas não aos do Poder Executivo, pois são eles privativos de brasileiros natos.
-
34. À luz do que dispõe a Constituição Federal, bem como do entendimento do Supremo Tribunal Federal, acerca da organização político-administrativa da República Federativa do Brasil,
- (A) lei estadual que disponha sobre bloqueadores de sinal de celular em presídio invade a competência da União para legislar sobre telecomunicações.
 - (B) afronta competência legislativa privativa da União o dispositivo de constituição estadual que proíbe a caça no território do Estado respectivo.
 - (C) é constitucional lei estadual que preveja punições a empresas privadas e a agentes públicos que exijam a realização de teste de gravidez e a apresentação de atestado de laqueadura para admissão de mulheres ao trabalho.
 - (D) compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre seguridade social.
 - (E) lei ordinária poderá autorizar os Estados a legislar sobre questões específicas das matérias de competência privativa da União.
-
35. De acordo com o que estabelece a Constituição Federal e, ainda, o entendimento do Supremo Tribunal Federal acerca dos princípios gerais da atividade econômica,
- (A) ofende o princípio da livre concorrência lei municipal que impede a instalação de estabelecimentos comerciais do mesmo ramo em determinada área.
 - (B) é admissível a interdição de estabelecimento como meio coercitivo para cobrança de tributo.
 - (C) a lei não poderá restringir os investimentos de capital estrangeiro e, ainda, regular a remessa de lucros ao exterior.
 - (D) é assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, dependendo, em todos os casos, de autorização de órgãos públicos, tendo em vista os imperativos da segurança nacional.
 - (E) a ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos a existência digna, cabendo ao Estado exercer, para tanto, as funções de fiscalização e planejamento da atividade econômica, determinantes para os setores público e privado.

**Noções de Direito Administrativo**

36. A servidão administrativa difere das demais modalidades de intervenção na propriedade nos seguintes termos:
- (A) da desapropriação, porque impõe sacrifício inerente à condição de administrado, não autorizando, portanto, indenização ao titular da propriedade que a suportar.
 - (B) do tombamento, porque a servidão sempre obriga o ente público que a impõe o dever de indenizar o titular da propriedade que a suporta.
 - (C) da limitação administrativa, que impõe sacrifício ordinário ao proprietário, enquanto a servidão administrativa pode acarretar restrição à exploração econômica da propriedade, ensejando direito à indenização.
 - (D) da desapropriação, porque depende de anuência do proprietário do imóvel para sua imposição, não admitindo imposição mediante poder de império.
 - (E) da requisição administrativa, porque esta se impõe apenas sobre parte do imóvel e a servidão acarreta restrição permanente na totalidade do imóvel onde for imposta.
-
37. A contratação de uma concessão de serviços públicos deve ser precedida de procedimento de licitação,
- (A) do qual não podem participar pessoas jurídicas de direito privado que já sejam prestadoras de serviços públicos de mesma natureza em razão de outros contratos em execução.
 - (B) no qual o critério de julgamento deve, obrigatoriamente, ser o de menor tarifa.
 - (C) no qual não se admite estabelecimento de critério de julgamento fundado em melhor proposta técnica e maior outorga, porque incompatíveis entre si.
 - (D) sendo permitido estabelecer, como critério de julgamento, um dentre os possíveis para tanto, a exemplo da maior outorga a ser paga ao poder público ou da menor tarifa a ser paga pelo usuário.
 - (E) que não poderá ser publicado no ano em que se realizar eleição, por força de norma expressa da lei de licitações.
-
38. Dentre os princípios que regem as atividades da Administração pública, o princípio da
- (A) moralidade sobrepõe-se aos demais, porque tem caráter transversal e pode fundamentar medidas judiciais em função de seu descumprimento.
 - (B) eficiência não encontra expresso amparo constitucional, mas é deduzido pela interpretação sistemática e finalística dos demais princípios de status supra legais.
 - (C) impessoalidade informa todos os órgãos e pessoas que compõem a estrutura administrativa, impedindo a prévia identificação dos agentes públicos, para evitar constrangimentos e revelação de conflitos de interesses.
 - (D) publicidade foi alçado à categoria de único princípio absoluto após a edição da Lei de Acesso à Informação.
 - (E) legalidade apresenta diferentes acepções, dentre elas a circunscrição de matérias reservadas à expressa disciplina por lei formal.
-
39. De acordo com o que dispõe a Lei nº 9.784/1999, o servidor público ordinariamente competente para atuar em processo administrativo, mas que incorra em impedimento por alguma das hipóteses previstas naquele diploma normativo, tem
- (A) o dever de comunicar o fato ou relação jurídica que configura o impedimento, abstendo-se de atuar no processo.
 - (B) o dever de revelar a situação fática que caracteriza o impedimento, facultando às partes envolvidas mantê-lo participando da condução do feito.
 - (C) a faculdade de assim se declarar, sob pena de, não o fazendo, incorrer, ele próprio, em infração disciplinar.
 - (D) o dever de abster-se do processo, desde que de natureza disciplinar e que a causa do impedimento seja a pendência de processo judicial.
 - (E) a faculdade de se abster de participar do processo administrativo, independentemente de sua natureza, quando se tratar de conflito de interesses potencial ou concreto.
-
40. O controle dos atos da administração observa algumas características inerentes à organização administrativa, a exemplo
- (A) do poder de revisão dos próprios atos, sendo facultado ao superior hierárquico, a qualquer tempo, rever todos os atos de seus subordinados.
 - (B) da fiscalização exercida pelos órgãos superiores em relação aos inferiores, como expressão do controle hierárquico.
 - (C) do poder de polícia, inerente aos órgãos de controle da Administração pública no desempenho de suas funções executivas internas e externas.
 - (D) da legalidade, não sendo autorizada à Administração a edição de atos que não tenham forma e conteúdo expressamente previstos em lei.
 - (E) do controle de mérito, vedado ao judiciário e às cortes de contas.



41. De acordo com o que dispõe a Constituição da República, aos servidores ocupantes de cargo público aplicam-se os seguintes direitos garantidos aos trabalhadores urbanos e rurais:
- (A) décimo terceiro salário, calculado com base nos vencimentos, excluídas vantagens pessoais e gratificações.
 - (B) adicional noturno fixado no dobro do valor da hora de remuneração do trabalho diurno.
 - (C) salário-família em valor equivalente ao valor dos vencimentos, excluídas vantagens pessoais e gratificações.
 - (D) repouso semanal remunerado aos domingos e em um dia útil, de livre escolha do empregador.
 - (E) remuneração acrescida de pelo menos 1/3 por ocasião de gozo de férias.
-
42. Os contratos de gestão celebrados com organizações sociais
- (A) têm natureza de parcerias denominadas termos de fomento, pois se prestam à consecução de atividades de interesse público solicitadas pela Administração pública, mediante repasse de recursos públicos à entidade.
 - (B) dependem de aprovação pelo Conselho de Administração da entidade, órgão que, após a celebração, fica exclusivamente responsável pela fiscalização da execução do ajuste.
 - (C) poderão prever a destinação de bens públicos necessários à execução dos serviços e utilidades públicas autorizados na legislação que disciplina essas parcerias.
 - (D) dependem de realização de licitação formal, para seleção da entidade pelo critério do menor preço.
 - (E) devem estabelecer criterioso detalhamento de valores de serviços e produtos, para viabilizar o controle orçamentário-financeiro a ser feito pelos órgãos de controle, de forma a revalidar, periodicamente, a adjudicação da entidade pelo critério do menor preço.
-
43. Considere que uma empresa estatal tornou-se proprietária de inúmeros imóveis em função de adjudicações levadas a efeito em sede de execuções movidas em face de devedora contumaz. Precisa, atualmente, decidir o destino dos referidos bens, dentre os quais há imóveis valiosos e de grande liquidez, mas também se encontram outros, de menor atratividade, com vocação para habitação de baixa renda e até mesmo alguns parcialmente invadidos. De acordo com o que dispõe a Lei federal nº 13.303/2016,
- (A) os imóveis de baixa liquidez e pouca atratividade prescindem de avaliação, podendo ser doados a entes públicos que pretendam lhes dar destinação social.
 - (B) a alienação de bens imóveis deve seguir o procedimento de licitação previsto na Lei federal nº 8.666/1993, inclusive no que se refere às hipóteses de dispensa e inexigibilidade.
 - (C) há disciplina própria para licitação, aplicável à alienação onerosa e gratuita dos imóveis, mediante justificativa e prévia avaliação dos bens, nas hipóteses onerosas.
 - (D) a alienação dos bens deverá observar o procedimento de licitação próprio, o que não afasta a possibilidade de destinação à finalidade de interesse coletivo que justificou a criação da empresa estatal.
 - (E) é faculdade da empresa estatal destinar os bens à finalidade de interesse público ou à finalidade econômica, considerando que àquela pessoa jurídica aplica-se o regime jurídico de direito privado, afastando a imposição de motivação.
-
44. Determinado município foi escolhido para sediar um grande prêmio de automobilismo, estando, portanto, em curso, os preparativos para o evento. Dentre as diversas providências necessárias está a realização de obras de reforma da pista do circuito, a fim de atender as exigências do regulamento da competição. A contratação das referidas obras, de acordo com o disposto na Lei nº 8.666/1993, depende
- (A) da prévia elaboração de projeto básico e de projeto executivo pelo município, peças imprescindíveis à instrução do edital de licitação.
 - (B) da demonstração de subsunção à hipótese de dispensa ou inexigibilidade de licitação, considerando a natureza dos serviços.
 - (C) de licitação, da qual devem constar como anexos o projeto básico e a minuta de contrato a ser firmado, dentre outros.
 - (D) da instrução do edital com anexos técnicos, a exemplo do projeto executivo, imprescindível para a correta precificação dos serviços.
 - (E) de orçamento individual e especificado da obra, acompanhado de cronograma de execução, que determinará a modalidade de licitação cabível.
-
45. A gestão das autarquias, como entes integrantes da Administração pública indireta, pressupõe
- (A) que a lei instituidora da pessoa jurídica defina o regime jurídico ao qual está submetida.
 - (B) capacidade de autoadministração de suas funções e de seu patrimônio, estando defesa de submissão à hierarquia e ao controle tiralístico da Administração central.
 - (C) submissão ao controle disciplinar da Administração central, que exerce poder de fiscalização e de revisão dos atos da pessoa jurídica, inclusive para fins de alteração ou revogação de atos.
 - (D) instituição do ente com base nas diretrizes e condições postas na lei autorizadora, da qual deverá constar, ainda, o rol de serviços passíveis de serem desempenhados.
 - (E) patrimônio próprio, submetido a regime jurídico de direito público, o que não afasta a possibilidade de disposição de seus bens, desde que mediante demonstração de interesse público, autorização legislativa e avaliação.

**Noções de Direito Financeiro**

46. Suponha que determinado município tenha realizado operação de crédito por antecipação de receita orçamentária (ARO) e utilizado os recursos correspondentes para fazer frente à insuficiência de caixa verificada no exercício financeiro em curso, destinando o numerário obtido ao pagamento de folha de pessoal e outras despesas de custeio. No exercício seguinte, permanecendo as dificuldades de caixa, o município realizou outra operação de crédito na forma de ARO. Ao avaliar a legalidade das referidas operações, caberá ao Tribunal considerar
- (A) a ilegalidade da primeira operação, eis que os recursos captados somente poderiam ser destinados a despesas de capital, sob pena de violação à denominada “regra de ouro”.
 - (B) a regularidade de ambas as operações, desde que observado o limite de endividamento do ente, fixado em resolução do Senado Federal, e desde que o montante captado seja incorporado ao saldo da dívida consolidada.
 - (C) que a primeira operação deve ser liquidada até 10 de dezembro do exercício em que foi realizada e a segunda ARO estará vedada caso efetuada sem que a primeira tenha sido integralmente resgatada.
 - (D) que ambas as operações serão ilegais caso realizadas no último quadrimestre do mandato do Chefe do Executivo, exceto se os recursos forem destinados para cobertura do déficit do regime de previdência dos servidores municipais.
 - (E) que apenas a primeira ARO poderá ser considerada legal, desde que autorizada por lei, sendo vedada a repetição de operação da mesma natureza em exercício subsequente ou no mesmo mandato do Chefe do Executivo.
-
47. Considere que, ao final do exercício orçamentário-financeiro, tenha sido verificado superávit apurado em balanço de fundo de despesa do Poder Executivo instituído para apoio a ações de fiscalização de atividade agropecuária, proveniente de receitas legalmente vinculadas a tal fundo. De acordo com a atual disciplina constitucional e legal, tais recursos
- (A) permanecerão à disposição do fundo no exercício subsequente, salvo previsão em sentido contrário em sua lei instituidora, podendo, contudo, ser alcançados pela desvinculação de receitas estabelecida pela Constituição Federal, observado o limite de 30%.
 - (B) deverão retornar à livre disposição do Poder Executivo, vedada a retenção de tais receitas para utilização pelo fundo no exercício subsequente, considerando o princípio da unidade de tesouraria que rege o Orçamento Público.
 - (C) somente poderão permanecer a crédito do fundo se destinados à cobertura de restos a pagar gerados no exercício findo, devidamente processados e não liquidados.
 - (D) permanecem como receita do fundo em razão da destinação legal, constituindo receita não passível de desvinculação para aplicação em finalidade diversa, salvo em situação de calamidade pública.
 - (E) somente poderão permanecer à disposição do fundo no exercício subsequente se oriundos de cobrança de taxas, não sendo alcançados, neste caso, pelo mecanismo de desvinculação de receitas estabelecido pela Constituição Federal.
-
48. Suponha que o Estado tenha se defrontado com a materialização de circunstância indicada no Anexo de Riscos Fiscais que acompanhou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), gerando a necessidade de fazer frente a despesa de grande monta e que não contou com dotação específica consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA). Diante de tal cenário, afigura-se juridicamente viável
- (A) o cancelamento de empenhos em montante suficiente para remanejamento e abertura de crédito especial, observados os limites fixados no Anexo de Metas Fiscais que acompanha a LDO.
 - (B) a abertura de crédito extraordinário, com a necessária autorização legislativa, caracterizando-se a materialização do risco fiscal como situação de emergência que justifica o manejo de tal medida.
 - (C) a abertura de crédito adicional, por decreto, afastando-se a necessidade de lei autorizativa caso seja assegurada fonte de receita decorrente de superávit financeiro.
 - (D) a utilização dos recursos provenientes da reserva de contingência, que correspondem a um percentual da receita corrente líquida, na forma fixada na LDO.
 - (E) a utilização de receitas extraorçamentárias eventualmente disponíveis para cobertura da despesa não prevista na LOA, dispensando-se a abertura de dotação específica.
-
49. Uma dotação que tenha sido incluída na Lei Orçamentária Anual por emenda parlamentar individual impositiva
- (A) não pode ser alcançada por limitação geral de empenho (contingenciamento), somente podendo ser cancelada por decreto do Chefe do Executivo.
 - (B) poderá ensejar repasses diretamente a município para aplicação em programação finalística de sua competência, independentemente da celebração de convênio, mediante transferência especial.
 - (C) integra o cômputo da despesa corrente líquida para todos os efeitos legais, exceto para a verificação do limite de gastos com pessoal do ente, eis que vedada aplicação em despesas de custeio em geral.
 - (D) não poderá gerar restos a pagar, devendo a despesa ser integralmente executada e paga no exercício correspondente.
 - (E) não será considerada para verificação do cumprimento do limite mínimo de despesas com saúde e educação ainda que os recursos correspondentes sejam aplicados em programação finalística nas referidas áreas.



50. Considere que o Estado tenha criado um programa de apoio a pequenos empreendedores, prevendo linhas de crédito para capital de giro oferecidas por instituições financeiras com juros abaixo daqueles ordinariamente praticados, subvencionados com recursos provenientes do orçamento estadual e repassados mediante convênio. A área de fiscalização do Tribunal apontou potencial ilegalidade no programa e nos convênios em face da não comprovação de medida compensatória de renúncia fiscal na forma requerida pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Referido apontamento
- (A) procede, cabendo ao Estado comprovar a adoção de medidas de compensação do impacto do subsídio financeiro concedido, salvo se previsto em lei específica e atrelado a ação incluída no Plano Plurianual.
 - (B) será procedente caso o impacto dos repasses orçamentários decorrentes do programa extrapole a margem de renúncia estabelecida no anexo correspondente que integra a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (C) procede, desde que o programa vigore por mais de dois exercícios, configurando despesa de caráter continuado, a qual somente pode ser compensada por medidas de aumento de arrecadação.
 - (D) não procede, cabendo, contudo, verificar a observância dos limites de endividamento do Estado, eis que a equalização de juros equipara-se a operação de crédito contratada pelo ente.
 - (E) não procede, pois se trata de subvenção econômica, que exige lei autorizativa específica e deve observar as regras próprias de geração de despesa pública, porém não caracteriza renúncia de receita fiscal.
-
51. No que concerne ao regramento de execução orçamentária, constitui exceção à regra geral que predica que os créditos vinculam-se ao exercício orçamentário em que foram autorizados:
- (A) os créditos especiais e extraordinários autorizados nos últimos quatro meses do exercício, reabertos nos limites de seus saldos e incorporados ao exercício subsequente.
 - (B) as despesas de caráter continuado, que podem ser cobertas com créditos autorizados no exercício findo, independentemente da inscrição em restos a pagar.
 - (C) aqueles gerados por operações de crédito, que subsistem até a liquidação integral do serviço da dívida.
 - (D) os provenientes de alienação de ativos, cuja fonte corresponde a receita de capital que tem como contrapartida uma baixa patrimonial.
 - (E) aqueles destinados a despesas decorrentes de ações e metas que integram o Plano Plurianual.
-
52. O Regime de Recuperação Fiscal instituído pela Lei complementar nº 159/2017 impõe algumas vedações ao Estado que pretenda a adesão para obter os benefícios correspondentes, entre as quais a proibição de aumento de despesa obrigatória primária de caráter continuado,
- (A) salvo as decorrentes de concessão de reajuste anual aos servidores para recomposição de perda inflacionária, e de criação e provimento de cargos nas áreas de saúde, segurança e educação.
 - (B) vedação essa que pode ser afastada pelo Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal mediante compensação do impacto correspondente, não podendo ser consideradas para compensação receitas não recorrentes ou extraordinárias.
 - (C) incluindo as decorrentes da instituição de regime de previdência complementar para servidores e excluídas as derivadas de reajuste ou majoração de proventos de inativos e pensionistas.
 - (D) exceto se suportadas com a contratação de novas operações de crédito dentro da margem de ampliação do limite de endividamento estabelecida no Plano de Recuperação Fiscal aprovado pelo Ministério da Economia.
 - (E) incidente sobre todos os poderes e também em face do Tribunal de Contas, não sendo admitida qualquer forma de compensação do impacto correspondente, admitindo-se, contudo, o cômputo não individualizado por poder.
-
53. Considere que o Estado de Goiás pretenda alterar a regra vigente para repartição, entre os municípios, do produto da participação municipal nas receitas provenientes da arrecadação de ICMS. À luz das disposições constitucionais aplicáveis à matéria, tal desiderato
- (A) depende de aprovação de emenda à Constituição, descabendo dispor, por norma infraconstitucional, acerca de rateio do produto destinado aos municípios, que deve observar a regra de proporcionalidade em relação ao quociente populacional.
 - (B) pode ser alcançado com a edição de lei complementar estadual, que deve, contudo, destinar 25% do produto da arrecadação à equalização de desigualdades regionais, privilegiando municípios com menores índices de desenvolvimento socioeconômico.
 - (C) afigura-se inviável até 2028, que é o ano previsto pela Constituição Federal para revisão dos percentuais estabelecidos, a partir da nova verificação de indicadores populacionais e socioeconômicos.
 - (D) pode ser alcançado com a reclassificação, por ato do Chefe do Executivo, dos municípios de acordo com a ponderação de valor adicionado nas operações e os demais critérios demográficos e econômicos previstos na Constituição.
 - (E) afigura-se possível em relação a 35% do referido produto, mediante lei estadual, observada a distribuição de, no mínimo, 10 pontos percentuais com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos.

**Noções de Legislação Específica do Estado de Goiás**

54. Há nos processos administrativos regidos pela Lei Estadual nº 13.800/2001 previsão legal para
- (A) hipótese de sigilo dos atos administrativos, cobrança de despesas processuais e aplicação retroativa de nova interpretação da norma administrativa.
 - (B) hipótese de sigilo dos atos administrativos, cobrança de despesas processuais e seguimento de ofício do processo administrativo.
 - (C) divulgação oficial de todos os atos administrativos de forma absoluta, cobrança de despesas processuais e seguimento de ofício do processo administrativo.
 - (D) divulgação oficial de todos os atos administrativos de forma absoluta, seguimento de ofício do processo administrativo e aplicação retroativa de nova interpretação da norma administrativa.
 - (E) hipótese de sigilo dos atos administrativos, seguimento de ofício do processo administrativo e aplicação retroativa de nova interpretação da norma administrativa.
-
55. No âmbito do processo administrativo regulado pela Lei Estadual nº 13.800/2001,
- (A) a competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, salvo apenas os casos de delegação legalmente admitidos.
 - (B) as decisões adotadas por delegação deverão mencionar explicitamente esta qualidade e considerar-se-ão editadas pelo delegado.
 - (C) não pode ser objeto de delegação a decisão de recursos administrativos.
 - (D) é vedada a avocação temporária de competência atribuída.
 - (E) o ato de delegação é irrevogável.
-
56. De acordo com o que dispõe a Lei Estadual nº 20.756/2020, considera-se como de efetivo exercício:
- (A) convocação para o serviço militar.
 - (B) licença por motivo de doença em pessoa da família, remunerada ou não remunerada.
 - (C) doenças de notificação compulsória e não compulsória.
 - (D) participação em competição esportiva, por até noventa dias.
 - (E) exercício de cargo de provimento em comissão em qualquer parte do território nacional.
-
57. Acerca do estágio probatório, a Lei Estadual nº 20.756/2020 dispõe que
- (A) a originalidade é requisito básico a ser apurado.
 - (B) a verificação dos requisitos do estágio probatório será efetuada por comissão designada especificamente para o servidor em exame.
 - (C) a verificação dos requisitos do estágio probatório será efetuada anualmente.
 - (D) há previsão legal para a desistência do estágio probatório, ainda que o servidor responda a processo administrativo disciplinar.
 - (E) é vedado à Administração pública conceder licença não remunerada ou autorizar afastamento sem remuneração ao servidor em estágio probatório, salvo o afastamento para o serviço militar ou para o exercício de mandato eletivo.
-
58. No que diz respeito ao sistema de teletrabalho, a Lei Estadual nº 20.756/2020 estabelece que
- (A) é aplicável à atividade que, por sua natureza, constitui trabalho interno ou externo.
 - (B) independe de ter os resultados da atividade de teletrabalho efetivamente mensuráveis.
 - (C) seus efeitos jurídicos não se equiparam àqueles decorrentes da atuação presencial.
 - (D) não se aplica aos ocupantes dos cargos de provimento em comissão de chefia e direção.
 - (E) sua implantação no âmbito da Administração pública direta, autárquica e fundacional do Estado de Goiás depende da iniciativa de cada chefia imediata.
-
59. Nos termos dispostos na Lei Estadual nº 20.756/2020, são classificados como indenizações
- (A) diárias, transporte e assistência pré-escolar.
 - (B) diárias, transporte e adicional por serviço extraordinário.
 - (C) assistência pré-escolar, adicional de insalubridade e periculosidade e adicional por serviço extraordinário.
 - (D) transporte, assistência pré-escolar e adicional de insalubridade e periculosidade.
 - (E) diárias, adicional de insalubridade e periculosidade e adicional por serviço extraordinário.
-
60. O Regimento Interno do Tribunal de Contas de Goiás dispõe, acerca da eleição para seu Presidente, que
- (A) será permitida uma reeleição, por igual período.
 - (B) será eleito para mandato de um ano.
 - (C) os Conselheiros, ainda que licenciados ou em gozo de férias, poderão tomar parte na eleição.
 - (D) se considerará eleito, em primeiro escrutínio, quem obtiver maioria simples dos votos dos presentes.
 - (E) se exigirá a presença da maioria absoluta dos seus membros titulares, permitida a convocação de Auditor para efeito de quórum.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I****Orçamento Público**

61. As informações a seguir referem-se a um adiantamento de valor concedido a um servidor de uma entidade pública para atender a despesas eventuais em uma viagem:
- 15/02/2022: empenho da despesa pelo valor de R\$ 250,00.
- 17/02/2022: liquidação da despesa pelo valor total empenhado e reconhecimento do adiantamento concedido no ativo circulante da entidade.
- 23/02/2022: pagamento da despesa pelo valor total empenhado.
- 03/03/2022: realização da viagem e utilização integral do valor concedido.
- 08/03/2022: prestação de contas, pelo servidor, do valor utilizado.
- De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a referida entidade efetuou o registro contábil de uma variação patrimonial diminutiva em
- (A) 15/02/2022.
- (B) 17/02/2022.
- (C) 23/02/2022.
- (D) 03/03/2022.
- (E) 08/03/2022.

62. No que se refere ao Projeto de Lei Orçamentária Anual referente ao exercício financeiro de 2023 de um ente público, a Constituição Federal de 1988 determina que
- (A) as emendas individuais a esse projeto devem ser aprovadas no limite de 2,5% da receita corrente total arrecadada pelo ente no exercício financeiro de 2022.
- (B) as emendas individuais a esse projeto devem ser utilizadas para destinar recursos para ações e serviços de saúde, assistência social, educação e infraestrutura.
- (C) o projeto será acompanhado de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia.
- (D) o projeto será acompanhado de demonstrativo que informa os valores previstos de novas despesas obrigatórias de caráter continuado para o exercício financeiro de 2023, deduzindo-as da margem bruta de expansão.
- (E) o projeto será acompanhado de demonstrativo que contempla as informações relativas às receitas e despesas totais e primárias, dívida pública consolidada e dívida consolidada líquida para o exercício financeiro de 2023.

Controle Externo

63. A Lei Estadual nº 16.168/2007 dispõe que as contas prestadas pelo Governador sobre a execução dos orçamentos consistirão do relatório do órgão central do sistema de controle interno do Poder Executivo e
- (A) do relatório resumido da execução orçamentária.
- (B) do relatório de gestão fiscal.
- (C) dos balanços gerais do Estado.
- (D) dos processos de despesa orçamentária e extraorçamentária.
- (E) dos ajustes celebrados no âmbito Estadual.
64. O Tribunal de Contas do Estado de Goiás expediu atos normativos sobre matéria de sua atribuição e sobre a organização dos processos que lhe devam ser submetidos, obrigando os jurisdicionados ao seu cumprimento, sob pena de responsabilidade. A expedição desses atos é possível, no âmbito de sua competência e jurisdição, porque assiste ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás o poder
- (A) regulamentar.
- (B) administrativo.
- (C) tutelar.
- (D) executivo.
- (E) organizacional.

**Técnicas de Auditoria**

65. Consoante o que dispõe a Constituição Federal de 1988, cabe, para fins de registro, a apreciação
- (A) das contas prestadas anualmente pelo Presidente da República.
 - (B) das contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos da Administração direta e indireta.
 - (C) da legalidade dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na Administração direta e indireta.
 - (D) das contas nacionais das empresas supranacionais de cujo capital social a União participe, de forma direta ou indireta, nos termos do tratado constitutivo.
 - (E) da aplicação de quaisquer recursos repassados pela União mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, a Estado, ao Distrito Federal ou a Município.
-
66. A NBC TA 200 dita que o objetivo da auditoria de demonstrações contábeis é
- (A) aumentar o grau de confiança por parte dos usuários.
 - (B) sustentar as responsabilidades gerais do auditor independente na condução da auditoria de demonstrações contábeis.
 - (C) possibilitar ao auditor independente o cumprimento das normas do auditor independente.
 - (D) permitir ao auditor o cumprimento das normas éticas de auditoria.
 - (E) indicar direitos e deveres do auditor e da entidade auditada.
-
67. Nos termos estabelecidos na NBC TA 200, a qualidade e a quantidade das informações utilizadas pelo auditor para fundamentar suas conclusões em que se baseia a sua opinião são conceitos relacionados
- (A) aos riscos de auditoria.
 - (B) aos papéis de trabalho.
 - (C) ao sistema contábil da entidade.
 - (D) à informação contábil histórica.
 - (E) às evidências de auditoria.
-
68. Na NBC TA 200, as demonstrações contábeis podem ser elaboradas em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro. Durante uma fiscalização, um auditor percebeu que havia conflito entre a estrutura de relatório financeiro aplicável e as fontes em que a orientação sobre sua aplicação poderia ser obtida.
- Nesse caso, nos termos da NBC TA 200 prevalece
- (A) o último relatório financeiro elaborado antes da instauração do conflito.
 - (B) o contido no relatório financeiro, se o patrimônio líquido da entidade auditada for maior que seu índice de endividamento.
 - (C) o histórico da informação contábil.
 - (D) a fonte com a mais alta autoridade.
 - (E) a informação contábil publicada.
-
69. Os aprovados no concurso público para o exercício de cargos no TCE de Goiás, passaram por um curso de formação no qual foi explicado que durante todo o trabalho de auditoria há a necessidade de redução dos riscos de ignorar circunstâncias não usuais, de generalização excessiva ao tirar conclusões das observações de auditoria, do uso inadequado de premissas ao determinar a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria e ao avaliar os resultados destes.
- Essas orientações estão relacionadas à manutenção, pelo auditor,
- (A) do ceticismo profissional.
 - (B) da ética profissional.
 - (C) da atualização dos preceitos da legislação vigente aplicada.
 - (D) da dúvida razoável.
 - (E) do julgamento profissional.
-
70. Durante o planejamento de um trabalho de auditoria foi verificado que a entidade a ser auditada utiliza processamento eletrônico de dados. Nesse caso, a NBC TI 01 exige que
- (A) todos os documentos sejam apresentados impressos e na forma digital.
 - (B) a auditoria interna seja feita sem acesso à internet de modo a evitar acessos não autorizados.
 - (C) a equipe de auditoria interna conte com profissional com conhecimento suficiente sobre a tecnologia da informação e os sistemas de informação utilizados.
 - (D) os trabalhos de auditoria interna sejam replicados em ambiente diverso da entidade.
 - (E) os bancos de dados da entidade auditada tenham acesso limitado durante os trabalhos de auditoria interna.

**Tecnologia da Informação**

71. Em um computador de alta performance um analista necessita de uma interface PCIe para conectar placas gráficas (GPUs) à placa-mãe do computador, cujo desempenho (*data transfer rate*) deve ser de 32 GT/s, ou seja, 32 bilhões de transferências (*giga-transfers*) por segundo. Nesse caso, terá que utilizar PCIe geração
- (A) 5.0
 - (B) 6.0
 - (C) 4.0
 - (D) 3.0
 - (E) 7.0
-
72. Em um modelo de banco de dados há 2 entidades: *Gestor* e *Gasto*. Em um levantamento preliminar um analista identificou para a entidade *Gestor* os atributos *idGestor* e *nomeGestor* e para a entidade *Gasto* os atributos *idGasto*, *descricaoGasto* e *valorGasto*. Considerando que 1 gestor pode realizar muitos gastos diferentes e que um determinado gasto identificado só pode ter sido realizado por um gestor, a cardinalidade entre as entidades *Gestor* e *Gasto* é de 1:n. Nesse caso,
- (A) se *idGasto* for chave primária na entidade *Gasto*, deverá aparecer como chave estrangeira na entidade *Gestor*.
 - (B) será necessário criar uma entidade associativa entre *Gestor* e *Gasto*, que terá como chave primária composta *idGasto* e *idGestor*.
 - (C) se *idGestor* for chave primária na entidade *Gestor*, deverá aparecer como chave estrangeira na entidade *Gasto*.
 - (D) *idGasto* deverá aparecer como chave estrangeira na entidade *Gestor* e *idGestor* como chave estrangeira na entidade *Gasto*.
 - (E) *nomeGestor* é o atributo mais apropriado para ser chave primária na entidade *Gestor*.
-
73. Em um banco de dados Oracle aberto e em condições ideais há um conjunto de *triggers* que não são mais necessários e o administrador do banco de dados deseja atribuir ao usuário *analista* o privilégio para que ele possa eliminar *triggers* em qualquer esquema. Para atribuir tal privilégio, o administrador deve utilizar a instrução
- (A) `GRANT DELETE ALL TRIGGER TO analista.`
 - (B) `GRANT DELETE ANY TRIGGER TO USER analista.`
 - (C) `GRANT DROP ALL TRIGGER FOR analista.`
 - (D) `GRANT KILL ANY TRIGGER TO ROLE analista.`
 - (E) `GRANT DROP ANY TRIGGER TO analista.`
-
74. Um analista no papel de *Scrum Master* é responsável por garantir que os valores e práticas do *Scrum* estejam vivos dentro do dia a dia do *Time Scrum*. Este analista definiu corretamente o *sprint* com duração máxima, de acordo com base no Guia do *Scrum*, de até
- (A) 4 semanas.
 - (B) 10 dias.
 - (C) 45 dias.
 - (D) 2 meses.
 - (E) 2 semanas.
-
75. Uma organização deseja descobrir os pontos fortes e fracos em seus processos com base nas melhores práticas do CMMI 2.0. Dentre os métodos de avaliação disponíveis, se optar por se submeter à avaliação *Sustainment*, deverá saber que
- (A) é mais lenta que as demais, pois todo o escopo da organização é avaliado.
 - (B) tem validade de 3 anos e segue os mesmos padrões de versões anteriores do CMMI.
 - (C) é um tipo de diagnóstico inicial dos processos, sem validade oficial, que pode ajudar a organização a entender seus pontos fracos.
 - (D) só pode ser realizada se a organização tiver passado por uma avaliação *Benchmark* previamente.
 - (E) tem validade de apenas um ano e o escopo da avaliação engloba todos os processos da organização.
-
76. Um analista deseja mostrar na forma de diagrama:
- I. A interação dos usuários com o sistema, a partir da observação dos requisitos funcionais.
 - II. O fluxo de execução das ações de uma operação em um programa, de forma semelhante a um fluxograma.
- Utilizando a UML 2.5, deverá utilizar respectivamente, para I e II, os diagramas de
- (A) Classe e de Sequência.
 - (B) Caso de Uso e de Atividades.
 - (C) Componentes e de Atividades.
 - (D) Implantação e de Colaboração.
 - (E) Caso de Uso e de Sequência.



77. Considere a estrutura de repetição abaixo, escrita na linguagem de programação Java.

```
String[] estados = {"Goiás", "Paraná", "Rio de Janeiro", "São Paulo"};
.....  
I {  
.....  
    System.out.println(i);  
}
```

Para que sejam exibidos os nomes dos estados contidos na *array* *estados*, a lacuna **I** deve se corretamente preenchida com a instrução

- (A) for (String[] i : estados)
- (B) for (int i = 0; i<= estados.length ; i++)
- (C) for (Object i ; estados)
- (D) for (String i : estados)
- (E) for (int i = 1; i<= estados.length; i++)

78. Considere o formulário HTML e a função JavaScript abaixo.

```
<form method="post">  
  <label for="n">Usuário:</label>  
  <input type="text" name="user" size="30" id="n">  
  <label for="s">Senha:</label>  
  <input type="password" name="senha" size="30" id="s">  
  <input type="button" value="Entrar" .....>  
</form>  
  
<script>  
function verificar(u, s) {  
  
}  
</script>
```

Para que ao clicar no botão a função *verificar* seja chamada, passando o conteúdo dos campos *user* e *senha* como parâmetros, a lacuna **I** deverá ser preenchida corretamente com

- (A) onclick="verificar(user.value, senha.value)"
- (B) onEvent("click")="verificar(user, senha)"
- (C) onclick="verificar(this.user, this.senha)"
- (D) onclick="verificar(user, senha)"
- (E) onEvent("click")="call verificar(user.value, senha.value)"

79. Considere o bloco de código PHP abaixo.

```
<?php  
  $a = 122;  
  $b = "TCE-GO";  
  echo "Concurso " . $a + 3;  
?>
```

Ao executar o código em um ambiente PHP em condições ideais será exibido na página somente:

- (A) uma mensagem de erro
- (B) 3
- (C) Concurso 125
- (D) 125
- (E) Concurso 1223

80. Para otimizar o carregamento de imagens em uma página *web*, um analista converteu todas as imagens dos formatos PNG e JPEG para um formato criado pelo Google que reduz a imagem ao menor tamanho possível, usando uma taxa de compressão mais alta, mas mantendo a qualidade. Trata-se, portanto, do formato

- (A) BMP
- (B) WebP
- (C) WGIF
- (D) WebM
- (E) RAW



81. Um analista de segurança da informação está avaliando a melhor opção de certificado digital para o TCE-GO, que ateste quando um documento eletrônico foi emitido, a data e a hora que o documento passou a existir. Com base nessa característica, o certificado que o analista deve adquirir é o
- (A) A1
 - (B) A3
 - (C) S1
 - (D) S3
 - (E) T3
-
82. Ao verificar a configuração do *firewall* no Windows Server 2019, um analista verificou que as portas TCP 445 e 139 estavam bloqueadas. O bloqueio dessas portas fará com que
- (A) o servidor não tenha o horário sincronizado com o servidor NTP de referência, impactando no horário dos computadores da rede local.
 - (B) os clientes da rede não possam acessar pastas compartilhadas no servidor e outros serviços de rede com base no protocolo SMB.
 - (C) os clientes da rede não consigam acessar *sites* baseados em https e realizar chamadas de procedimento (RPC) para o servidor.
 - (D) os clientes da rede não consigam adquirir endereços IPs IPv4 e IPv6 por meio do protocolo DHCP do servidor.
 - (E) o servidor não possa autenticar os clientes da rede por meio dos protocolos RADIUS e TACACS.
-
83. No *switch* localizado dentro da Demilitarized Zone (DMZ) do TCE-GO foi configurado o recurso de *port mirroring* com o objetivo de espelhar os tráfegos dos servidores http e de *E-mail* conectados, respectivamente, às interfaces f0/1 e f0/2, e direcioná-los para um dispositivo passivo de análise e alerta de segurança conectado à interface f0/3. Esse dispositivo descrito é um
- (A) IDS.
 - (B) IPS.
 - (C) Servidor Proxy.
 - (D) Firewall UTM.
 - (E) Firewall NGFW.
-
84. Existem diversas normas e padrões nacionais e internacionais que subsidiam a implantação de políticas de segurança de informação nas empresas. A respeito dessas normas e padrões, considere:
- I. a norma ABNT NBR ISO/IEC 27005:2019 substitui a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013.
 - II. a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 utiliza a abordagem de gestão de risco para auxiliar a implementação da segurança da informação.
 - III. a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 foi elaborada como referência para organizações que necessitam selecionar controles de Segurança da Informação.
 - IV. a norma ABNT NBR ISO/IEC 27005:2019 tem por objetivo fornecer um modelo para implantação de Sistema de Gestão de Segurança da Informação a partir do entendimento do contexto da organização, passando pelo planejamento e operação, e avaliação de desempenho.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III.
 - (B) IV.
 - (C) I e III.
 - (D) II e IV.
 - (E) III e IV.
-
85. Durante o processo de solução de problema em um determinado serviço Linux, o administrador da rede executou o comando *systemctl reload cups.service*. Acerca do comando executado e do *daemon* de inicialização invocado, avalie as seguintes afirmativas e a relação proposta entre elas.
- I. O *daemon* de inicialização que está sendo invocado é o *Sysvinit*.
- PORQUE**
- II. O comando executado tem como objetivo reinicializar o serviço do servidor de impressão.
- A respeito dessas afirmativas, é correto afirmar que
- (A) a primeira proposição está incorreta e a segunda, correta.
 - (B) a primeira proposição está correta e a segunda, incorreta.
 - (C) as duas proposições estão incorretas.
 - (D) as duas proposições são corretas e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
 - (E) as duas proposições são corretas, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.



86. Um usuário criou um arquivo nomeado texto1.txt contendo um script. Ao tentar executá-lo no terminal do GNU/Linux, ele percebeu que o arquivo não tinha permissão de execução. Para que seja possível a leitura, gravação e execução do script apenas pelo proprietário do arquivo, o usuário deve executar o comando `chmod`
- (A) 050 texto1.txt
 - (B) 400 texto1.txt
 - (C) 230 texto1.txt
 - (D) 700 texto1.txt
 - (E) 073 texto1.txt

87. Para uma determinada rede wireless foram especificados os seguintes requisitos de segurança:
1. A implantação do padrão 802.1x com servidor RADIUS para controlar o acesso de usuários.
 2. O mecanismo de autenticação EAP com base em certificado digital do cliente e da rede.

Considerando esses requisitos, a alternativa que descreve, correta e respectivamente, o padrão de segurança e autenticação wireless capaz de atender às especificações da implantação é

- (A) WEP e EAP-MD-5.
- (B) WPA-Personal e EAP-LEAP.
- (C) WPA2-Enterprise e EAP-TLS.
- (D) WPA3-Personal e EAP-SIM.
- (E) WPA4- Enterprise e EAP-FAST.

88. A arquitetura IPv6 introduz a técnica conhecida como SLAAC. A esse respeito, considere as seguintes afirmativas e a relação proposta entre elas:

- I. NÃO existe atribuição de endereços do tipo *stateful* na arquitetura IPv6.

PORQUE

- II. A técnica SLAAC permite a autoconfiguração do endereço IPv6 global.

A respeito dessas afirmativas,

- (A) as duas proposições estão incorretas.
- (B) a primeira proposição está correta e a segunda, incorreta.
- (C) a primeira proposição está incorreta e a segunda, correta.
- (D) as duas proposições estão corretas e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (E) as duas proposições estão corretas, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

89. A transmissão de dados em redes de longa distância (WAN) pode ser subdividida em duas grandes técnicas: a comutação por circuito e a comutação por pacote. Com relação a essas técnicas, considere:

- I. Na comutação por circuito, o cliente inicia o processo de *handshake* triplo ativando as *flags* SYN e ACK.
- II. Na comutação por circuito, os pacotes são transportados através de um único caminho entre a origem e o destino.
- III. Na comutação por pacote, ocorre a reserva de largura de banda entre a origem e o destino durante o processo de estabelecimento de conexão.
- IV. Na comutação por pacote, os dispositivos intermediários como os roteadores utilizam as informações contidas nos cabeçalhos para determinar o caminho entre a origem e o destino.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.



90. Um analista do TCE-GO precisa adicionar mais um segmento de rede para acomodar o novo setor de segurança da informação. Hipoteticamente, a rede do TCE-GO foi criada com base no endereço de rede 172.20.0.0 /16. A partir desse endereço, o analista decidiu alocar o endereço de sub-rede 172.20.10.128 /26 para o novo setor. Com base no endereço da sub-rede, o número de *hosts* válidos e o *broadcast* serão, respectivamente,
- (A) 254 e 172.20.10.255
 - (B) 30 e 172.20.10.168
 - (C) 126 e 172.20.10.255
 - (D) 14 e 172.20.10.159
 - (E) 62 e 172.20.10.191
-
91. Na Estrutura Analítica dos Riscos (EAR), o PMBOK 6ª Edição define, na EAR Nível 1, categorias de riscos tais como: risco técnico, risco de gerenciamento, risco comercial e risco externo. São, correta e respectivamente, pertinentes a essas categorias na EAR Nível 2,
- (A) a definição do escopo, a estabilidade do cliente, a comunicação e as parcerias.
 - (B) a definição dos requisitos, os recursos, a aquisição interna e a regulamentação.
 - (C) a comunicação, as estimativas, a organização e o meio ambiente.
 - (D) a subcontratação, o gerenciamento de portfólio, a concorrência e a legislação.
 - (E) o gerenciamento de projetos, o gerenciamento de operações, os recursos e as instalações.
-
92. No PMBOK 6ª Edição, a realização do controle integrado de mudanças, o gerenciamento da qualidade e a aquisição de recursos são, correta e respectivamente, processos de
- (A) gestão de mudanças; execução; gerenciamento de aquisições.
 - (B) planejamento; monitoramento e controle; execução.
 - (C) iniciação; monitoramento e controle; gerenciamento de recursos.
 - (D) monitoramento e controle; execução; execução.
 - (E) planejamento; execução; gerenciamento.
-
93. Os objetivos de gestão do COBIT 2019 estão agrupados em domínios. O domínio que tem foco no monitoramento do desempenho e na conformidade da TI com objetivos de controles internos e requisitos externos é o
- (A) *Monitor, Plan and Organize* (MPO).
 - (B) *Plan, Do and Act* (PDC).
 - (C) *Align, Plan and Organize* (APO).
 - (D) *Performance, Evaluation and Analyze* (PEA).
 - (E) *Monitor, Evaluate and Assess* (MEA).
-
94. Na métrica de análise de pontos por função, a identificação das funções de dados ALI e AIE
- (A) representam funcionalidades fornecidas ao usuário a fim de atender às suas necessidades de persistência de dados internos e externos à aplicação.
 - (B) são classificadas como entradas externas, saídas externas e consultas de interesse do usuário.
 - (C) representam os requisitos funcionais e não funcionais da aplicação, sejam ou não de interesse direto do usuário.
 - (D) são classificadas como entradas externas, saídas externas e consultas de interesse ou não do usuário.
 - (E) são as funcionalidades somente de entrada, de interesse do usuário ou quaisquer requisitos não funcionais que não necessitem ser persistidos.
-
95. Na ITIL v4, as quatro dimensões especificadas são: Informação e tecnologia; Organizações e pessoas;
- (A) Infraestrutura e suporte; Gestão de clientes.
 - (B) Fluxos de valor e processos; Suporte técnico e serviços.
 - (C) Infraestrutura e suporte; Atendimento a clientes.
 - (D) Fluxos de valor e processos; Parceiros e fornecedores.
 - (E) Suporte técnico e serviços; Parceiros e fornecedores.



96. Ferramentas generalistas de auditoria são *softwares* que podem processar, simular, analisar amostras, gerar dados estatísticos, sumarizar, apontar duplicidade, entre outras.

Algumas características do uso desse tipo de ferramenta são:

- I. Processamento de diversos arquivos ao mesmo tempo.
- II. Processamento de vários tipos de arquivos desde que no mesmo formato.
- III. Possibilidade de integração sistêmica com vários tipos de *softwares* e *hardwares*.
- IV. Processamento das aplicações envolvendo a gravação de dados em separado para serem analisados em ambientes distintos, fazendo com que todas as aplicações possam ser executadas em ambiente *online*.

São corretas as características indicadas APENAS nos itens

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

97. A auditoria de conformidade conduzida no setor público envolve três partes distintas, que são:

- (A) a parte responsável, o auditor e o usuário previsto.
- (B) o auditor, o sistema e o programa de auditoria.
- (C) o planejamento do teste, a definição da amostragem e o usuário previsto.
- (D) o plano de testes, o chefe do departamento auditado e o auditor chefe.
- (E) a programação, a execução da auditoria e o relatório aprovado.

98. Considere os tipos de amostragem de auditoria.

- I. Usada quando se pretende tirar conclusões sobre a população inteira, testando uma amostra dos itens selecionados a partir dela. Nessa amostragem, o risco deve ser reduzido a um nível aceitavelmente baixo o que pode exigir aplicação de técnicas estatísticas.
- II. É um procedimento seletivo realizado como um processo deliberado e sistemático, para identificar os fatores de variação no objeto. O auditor pode selecionar a amostra com base nas características de indivíduos, grupos, atividades, processos ou na entidade auditada como um todo.

Os itens I e II são, correta e respectivamente, correspondentes aos tipos de amostragem

- (A) especializada e técnica.
- (B) quantitativa e qualitativa.
- (C) qualitativa e quantitativa.
- (D) cooperativa e especializada.
- (E) cooperativa e qualitativa.

99. A Lei nº 8.666/1993, em seu Art. 22, define que são modalidades de licitação: concorrência, tomada de preços,

- (A) leilão, pregão e compra direta.
- (B) pregão, pregão reverso e chamada de fornecedores.
- (C) leilão, concurso e convite.
- (D) carta-convite, compra direta e pregão.
- (E) compra-reversa, carta-convite e concurso.

100. Na seção que trata da alteração dos contratos, a Lei nº 8.666/1993, em seu Art. 65, define, entre outras, que os contratos por ela regidos poderão ser alterados, com as devidas justificativas, em diversos casos, seja pela Administração ou por acordo das partes, visando reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicialmente pactuado no contrato. A Lei diz ainda, nesse artigo, que o contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até

- (A) 15% do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 25% para os seus acréscimos.
- (B) 20% do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% para os seus acréscimos.
- (C) 25% do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% para os seus acréscimos.
- (D) 25% do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 75% para os seus acréscimos.
- (E) 50% do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 75% para os seus acréscimos.